

Data de submissão on-line: 14/03/2018

Nome: Carla Boura Costa (NAGT)

Email de contacto: nagt@tecnico.ulisboa.pt

Título: Dia da Responsabilidade Social - IST campus do Taguspark (DRS).

Sítio da Internet da Prática: <https://www.facebook.com/tecnicotaguspark/>

Seleção da área temática: Comunicação

Descrição da implementação da prática:

O Dia da Responsabilidade Social foi criado e implementado pela Dr^a Carla Boura (responsável pela área de acompanhamento ao aluno do Núcleo de Apoio Geral do Taguspark - NAGT) em 2013/14, tem periodicidade anual, decorrendo no 2^o semestre, entre os meses de março e maio. O DRS apresenta como objetivos principais a sensibilização para causas externas e internas na área da responsabilidade social, fomentação da prática de voluntariado externo e interno, discussão e implementação de novos projetos na área da RS. Este evento é caracterizado pela sua versatilidade, não só no modelo utilizado como nos temas apresentados (tendo ao longo das edições realizadas sido efetuado um upgrade da sua organização). Até à data realizaram-se 4 edições do DRS:

1^a Edição: Dia do Nariz Vermelho – realização de um flashmob
(<https://www.youtube.com/watch?v=u8as1JI32N0>)

2^a Edição: Dia do Nariz Vermelho – realização de um palhaço humano.

3^a Edição: Lançamento da Re-food Oeiras – realização de palestra com workshop.

4^a Edição: Necessidades Educativas Especiais no Ensino Superior - realização de palestra com workshop/ realização de exposição.

Os recursos aplicados são vários e maioritariamente disponibilizados pelo Técnico Lisboa, a título de exemplo, explicita-se que na 1^a edição foram elaborados materiais de divulgação vários que incluíram – cartazes, flyers, brochuras, imagem para televisões, imagem para website IST-TP e Facebook IST-TP. A realização da divulgação incluiu Placards, Televisões, Facebook e Instagram, Website IST-TP, Website IST e Newsletter IST, E-mail. Para cada um dos eventos foram preparadas atividades e distribuídos aos participantes certificados de participação.

Está já em organização a 5^a edição do evento que será realizado no dia 16 de maio e terá como tema: "Responsabilidade Social - onde, como e porquê?".

Descrição dos resultados obtidos em relação aos objetivos previstos, incluindo as alterações introduzidas durante a execução da prática

Em todas as edições realizadas atingiram-se os objetivos propostos, sendo que estes variam de evento para evento (ver tabela no item avaliação). Através da elaboração e análise das atividades chegou-se à conclusão na 2ª edição do evento que se poderia realizar um trabalho mais vasto dando a conhecer o que se faz em várias áreas da responsabilidade social, tentando privilegiar a área de residência do campus, usando um modelo de evento onde se privilegiasse o conhecimento e o espaço para debate. Na edição seguinte, devido à reativação da Rede das Necessidades Educativas Especiais da Universidade de Lisboa, optou-se por sensibilizar a comunidade académica para esta temática de foro interno. Assim nas duas primeiras edições realizaram-se atividades lúdicas com o objetivo de chamar à atenção ao público e angariar donativos para a causa, na terceira edição o objetivo foi dar a conhecer o novo polo da ReFood em Oeiras e sensibilizar o público para como implementar práticas de responsabilidade social (workshop) e debater o tema “desperdício alimentar” (palestra), estiveram presentes nesta edição pessoas de todo o País. Por último na 4ª edição realizou-se uma palestra com apresentação de testemunhos de alunos, projetos de cariz tecnológico desenvolvidos nesta área, um workshop sobre como trabalhar em sala de aula com aluno NEE (tendo estado presentes como público representantes das seguintes instituições/faculdades: a Vice-Presidente da CAE da Faculdade de Direito, Faculdade de Letras, ISCTE, Coordenadora do Departamento de Avaliação e Garantia da Qualidade da Reitoria da Ulisboa, Segurança Social, CERCICA e um empresário de tecnologias adaptadas) e uma exposição sobre NEE no Ensino Superior (experienciar as dificuldades sentidas). Desta edição resultou um documento com sugestões de melhoramento do campus para um posterior caderno de encargos.

O trabalho realizado até ao momento tem contribuído para o desenvolvimento da perceção da importância de ações na área da Responsabilidade Social no Instituto Superior Técnico e tem dado abertura para o desenvolvimento de projetos com o objetivo de incentivar e unificar esforços da comunidade Técnico (alunos, funcionários não docentes e docentes) que visem a melhoria das condições de vida da sociedade, que promovam a igualdade de direitos, que procurem contribuir para os atenuar os impactos ambientais das atividades desenvolvidas no Técnico, bem como a criação de projetos tecnológicos aliados ao desenvolvimento dos cinco pilares da Responsabilidade Social.

Avaliação e Monitorização

Desde a sua implementação o DRS tem sido avaliado e monitorizado através de relatório de atividade (de cariz interno) baseado no número de participantes e numa análise qualitativa da interação com as associações na organização do mesmo. Da 3ª para a 4ª edição, achou-se imperioso para além do relatório a implementação de um inquérito de satisfação aos participantes. Assim no evento de 2016/17 – Necessidades Educativas Especiais no Ensino Superior, 90.5% dos inquiridos classificou o evento de “bom” (onde “bom” é o valor mais alto, e “mau” o mais baixo). Numa escala de “excelente” a “terrível” (5 classificações possíveis) temos com o valor máximo os oradores e as palestras com respostas maioritariamente no “excelente”, com resultado “bom” na exposição. Com resultados médios temos os horários e as instalações, e resultados fracos para o workshop. 81% dos inquiridos respondeu que voltaria a participar num evento futuro.

Dia da Responsabilidade de Social: Campus do Tagusapark

Edição	Ano	Entidade	Tipo de evento	Número de participantes	Angariação de fundos	Avaliação	
Dia do Nariz Vermelho	1ª	2014	Operação Nariz Vermelho	Externo/ flashmob	200	730 €	Relatório
Dia do Nariz Vermelho	2ª	2015	Operação Nariz Vermelho	Externo/ palhaço humano	190	520 €	Relatório
Re-Food Oeiras	3ª	2016	Re-Food Oeiras	Externo/workshop e palestras	200	sem angariação	Relatório
Necessidades Educativas Especiais no Ensino Superior	4ª	2017	Técnico Lisboa	Interno/exposição, workshop e palestras	40	sem angariação	Relatório e Inquérito de Satisfação

Devido à diversidade dos eventos e dos materiais construídos solicito que para uma melhor perceção do trabalho realizado, dos resultados obtidos e da avaliação realizada se consulte o link:

https://drive.google.com/file/d/1dXJoU_kBk81FbXEAwSdXdrfeMdXsDvGd/view?usp=sharing

Carácter Inovador e Transferibilidade

Carácter Inovador - Foi o primeiro evento deste cariz no Técnico Lisboa, em específico no campus do Tagusapark. O facto de não se cingir a um único tema e/ou formato (diversificando o modo como se apresenta, os temas, os objetivos). Com o do Dia da Responsabilidade Social iniciou-se uma cultura de periodicidade e um reforço da sensibilização da comunidade em relação a esta área. Neste momento existem vários Núcleos de Alunos do Tagusapark a realizarem ações de voluntariado, na receção ao aluno existe um evento de apoio a uma escola primária num bairro desfavorecido realizado por alunos, começaram também a realizar-se mais angariações de bens alimentícios para entregar a pessoas com problemas socioeconómicos. Muitos dos nossos alunos são voluntários na Re-food e noutras associações. Com o DRS o Técnico Lisboa abriu a porta do apoio universitário a este tipo de organizações (foi o primeiro Instituto universitário a apoiar a Operação Nariz Vermelho – estando neste momento já outras faculdades a apoiar esta ação. Este ano será o primeiro Instituto universitário a apoiar a Make-a-Wish e Acreditar). Com o DRS e no âmbito das NEE criou-se um espaço de debate para esta temática, mostrando os vários projetos aqui são desenvolvidos e apresentando a recente Rede das Necessidades Educativas Especiais da Universidade de Lisboa.

Transferibilidade – Este evento pode ser replicado em qualquer campus do Técnico e na Universidade de Lisboa. Pode igualmente ser replicado em qualquer universidade, empresa e/ou associação e em qualquer país – sendo o seu modelo extremamente abrangente.

Num exercício de Benchmarking a ter em conta a importância da divulgação do evento através da rede de comunicação empresarial, a criação de um espaço de debate e partilha de experiências idênticas entre várias entidades (de modo a criarem-se novas soluções e/ou métodos). A realização de parcerias com ONGs e empresas que tenham projetos nesta área. A abertura por parte das universidades e/ou empresas para o desenvolvimento de projetos inovadores (principalmente na área da tecnologia) em prol da Responsabilidade Social.

Tipo de Autorização de divulgação da Prática na página do

ObservIST: Pública (acessível fora da Comunidade IST)